

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

Vitória Seylin da Silva Santos

Cássia de Souza Pardo-Fanton

**SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AS FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO
AUTOMÁTICA E CAT TOOLS: ESTUDO ENTRE O *WORDFAST ANYWHERE* E
*SYSTRANet***

BAURU

2021

Vitória Seylin da Silva Santos

Cássia de Souza Pardo-Fanton

**SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AS FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO
AUTOMÁTICA E CAT TOOLS: ESTUDO ENTRE O *WORDFAST ANYWHERE* E
*SYSTRANet***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
título de bacharel em Letras–Tradutor Centro
Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Me. Cássia de Souza Pardo
Fanton

BAURU

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo
com ISBD

Santos, Vitória Seylin da Silva

S237s

Semelhanças e diferenças entre as ferramentas de tradução automática e cat tools: estudo entre o wordfast anywhere e systranet / Vitória Seylin da Silva Santos. -- 2021.

22f. : il.

Orientadora: Prof.^a Ma. Cássia de Souza Pardo-Fanton

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Tradutor) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Competência tradutória. 2. Ferramentas tradutórias. 3. SYSTRANet. 4. Tradução. 5. Wordfast Anywhere. I. Pardo-Fanton, Cássia de Souza. II. Título.

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AS FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO
AUTOMÁTICA E CAT TOOLS: ESTUDO ENTRE O *WORDFAST ANYWHERE* E
SYSTRANet

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
título de bacharel em Letras – Tradutor – Centro
Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: ____/____/____.

Banca examinadora:

Prof.^a Me. Cassia de Souza Pardo Fanton (Orientadora)
Centro Universitário Sagrado Coração

Titulação, Nome
Instituição

Titulação, Nome
Instituição

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AS FERRAMENTAS DA TRADUÇÃO AUTOMÁTICA E CAT TOOLS: ESTUDO ENTRE O *WORDFAST ANYWHERE* E *SYSTRANet*

Vitória Seylin da Silva Santos¹

Ma. Cássia de Souza Pardo-Fanton¹

E-mail: vitoriaseylin@gmail.com

E-mail: cassiafantton@gmail.com

¹ Curso de Letras-Tradutor, Centro de Ciências Humanas - Unisagrado

RESUMO

Este estudo apresenta uma perspectiva sobre as ferramentas da tradução que são atualmente utilizadas para a realização da atividade tradutória. Nesse sentido o trabalho especifica esse viés com as ferramentas *Wordfast Anywhere* e o *Systanet*, um Software de tradução e uma ferramenta automática, com objetivo de investigar o desenvolvimento de ambas em uma tradução científica. Desse modo, o estudo se organiza em parte teórica e prática, da qual a primeira estabelecerá a prática da atividade tradutória e a competência tradutória. E, em seguida, foram realizadas análises de excertos retirados de um texto traduzido em uma prática realizada na disciplina de Estágio do Centro Universitário Unisagrado. Ao analisar a tradução, foram utilizadas duas ferramentas de tradução - *Wordfast Anywhere* e o *Systanet* – e a versão revisada pela professora da disciplina, para apontar o progresso desses dois instrumentos e diagnosticar suas diferenças e semelhanças. Os resultados demonstraram que as ferramentas facilitam e agilizam o trabalho do tradutor, mas não o substitui, uma vez que intervenções devem ser realizadas afim de atingir a adequação da tradução.

Palavras-chave: Competência tradutória. Ferramentas tradutórias. *SYSTRANet*. Tradução. *Wordfast Anywhere*.

ABSTRACT

This study provides an overview of the translation tools currently used to carry out the translation activity. In this sense, the research specifies the bias with *Wordfast Anywhere* and *Systanet*, a Translation Software and an automated tool, with the aim of investigating the development of both in a scientific translation. Thus, the study is organized in part in theory and practice, from which the former will establish the translational activity practice and the translation competence. Then, the analysis of excerpts from a text translated during an activity of the Discipline of Trainee at the Centro Universitário Unisagrado. The analyses were

conducted using two translation tools - *Wordfast Anywhere* e o *Systanet* – and the version reviewed by the professor responsible for the discipline, in order to point out the progress of these two instruments and to diagnose their differences and similarities. The results showed the tools make the translator work easier and faster, but do not replace him, since his interventions need to be implemented to target the translation adequacy.

Keywords: Translation competence. Translation tools. *SYSTRANet*. *Translation*. *Wordfast Anywhere*.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos vêm exercendo papel fundamental na sociedade contemporânea, ainda mais no processo de globalização, assim, algumas atividades foram otimizadas e outras foram substituídas. Desde os primórdios, na área da Tradução é discutida se a máquina um dia substituirá o trabalho do tradutor e, ao longo, dos anos é inegável a qualidade das ferramentas tradutórias que auxiliam o profissional no seu dia a dia. Dessa forma, cabe aos futuros profissionais, inseridos no contexto tecnológico, compreender essa perspectiva no cenário de tradução e, ainda, perceber o papel das ferramentas tradutórias ao longo do processo de desenvolvimento de ambas as áreas – Tecnologia e Tradução.

Ademais, esse assunto se faz pertinente como pesquisa, pois, no contexto tradutório observa-se por muito tempos problemáticas relacionadas a diferenças entre a tradução automática e a tradução humana e seus possíveis desafios perante a qualidade. Sob este panorama, essa pesquisa consolida-se relevante em apresentar possíveis respostas para tal problemática relativa como também, denotar de forma clara discussões perpassadas em questionamentos ao longo do tempo.

Assim, essa pesquisa tem como tema central evidenciar o papel do tradutor frente ao uso das ferramentas de tradução, interpretar a respeito de sua necessidade mesmo diante de uma modernidade que possui diferentes categorias de sistemas tradutórios e relacionar alguns aspectos de melhorias que essas ferramentas necessitam desenvolver. Com essa finalidade, o estudo busca delimitar essa visão por meio prático de modo a evidenciar essas discussões.

Como objetivo geral buscamos elucidar o papel do tradutor em relação às ferramentas automáticas e *Softwares* de tradução contrastando benefícios e dificuldades. Os objetivos específicos visam apresentar as ferramentas de tradução automática e assistida por computador, *Wordfst Anwhere* e *Systranet*, de modo a denotar suas semelhanças e déficits como também, comprovar que a tradução automatizada e manual estão inter-relacionadas e ambas são dependentes uma à outra.

Contudo, é pertinente pontuar que essa pesquisa é para a comunidade acadêmica dos Estudos da Tradução, pois promove conhecimento acerca das ferramentas utilizadas pelos profissionais e discussões que abordam a prática tradutória, de modo a promover consciência relacionada ao tema discutido.

Em suma, a metodologia desenvolvida realiza-se por meio de análises bibliográficas de autores relevantes no tema de pesquisa como Helen de Medeiros (2017) Doutora em Ciência da Computação, sendo inicialmente destacado uma seção teórica e, em outro momento, efetuado análises dos programas de tradução. Ainda, essa discussão considerará a interferência do tradutor no momento de suas escolhas comparando a sugestão automática da ferramenta e a tradução manual.

Dessa forma, é importante relatar que a seção prática é precedida da extração de trechos retirados de uma atividade realizada em aula de prática da tradução e inseridos nas ferramentas *Wordfast* e *Systranet*.

Enfim, para melhor organizar e apresentar os conceitos teóricos que fundamentaram esta pesquisa, apresentaremos a revisão literária de maneira que os preceitos serão abordados sistematicamente para melhor compreensão de nossa análise. Sendo assim, enfatiza-se a Competência Tradutória projetada com as Novas Tecnologias na Tradução.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 COMPETÊNCIA TRADUTÓRIA UM PAPEL HISTÓRICO

É perceptível que desde muito tempo o processo tradutório exerce uma atividade valiosa para toda a sociedade, tendo em vista que nessa conjuntura o tradutor por trás dessa atividade sempre foi de suma importância para o desenvolvimento da transposição das línguas. Assim, a atividade tradutória que se comprova na contemporaneidade passou por muitas adaptações no decorrer da história, que determinaram alguns domínios requeridos para os indivíduos que realizam esse trabalho e que hoje são alvo de discussão na área de tradução como um conhecimento especializado da área, o conhecimento instrumental.

No ponto de vista do autor Rodrigues (2018) a competência no campo disciplinar dos Estudos da Tradução tem sido conduzida por diferentes enfoques, inclusive, sob diferentes noções e termos, tais como: habilidades de tradução (*translation abilities/ translation skills*); competência de transferência (*transfer competence*); competência do tradutor (*translator competence*); competência em tradução e competência tradutória (*translational competence/ translation competence*), dentre outros. Assim, é possível evidenciar que a atividade tradutória,

não se trata de um processo inerte, o mesmo requer o indivíduo por trás dessa elaboração para se ter qualidade e diagnóstico humano fazendo assim, se diferenciar de outros meios que realizam o mesmo processo. Dentre tantas terminologias diferentes utilizadas na área da Tradução, nesta pesquisa utilizaremos o termo Competência Tradutória, por ser utilizado nas teorias que fundamentam nosso trabalho.

Nessa analogia, é imprescindível, destacar essa perspectiva na visão da pesquisadora e tradutora Hurtado Albir (2020) que estabelece a competência tradutória como uma “integração de diferentes tipos de capacidades e habilidades (cognitivas, afetivas, psicomotoras ou sociais) e conhecimentos declarativos”. Concomitante, Pagano (2005) também compreende esse contexto e concebe a competência tradutória como um conjunto de habilidade e conhecimentos que diferencia o tradutor de outros falantes bilíngues e até mesmo de outros tradutores. Em síntese, as competências tradutórias estão compreendidas entre as subcompetências bilíngue, extralinguística, estratégica, instrumental, conhecimentos tradutórios e psicofisiológicos já evidenciadas pelos autores citados, no entanto, cabe salientar uma última habilidade a “competência tecnológica” que está intrinsecamente relacionada com as demais atribuições e tem característica essencial para a prática da tradução na modernidade, considerando, que essa área tem se transformado como qualquer outra e está continuamente avançando com diferentes recursos tecnológicos auxiliares, na prática tradutória, conseqüentemente, ter a capacidade de mudança e aprendizado por parte do tradutor é fundamental.

2.2 NOVAS TECNOLOGIAS: TRADUÇÃO AUTOMÁTICA X TRADUÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR (CAT)

Antigamente, a mecanização do processo tradutório era pouco disseminada e o uso de dicionários, enciclopédias e livros era bastante comum. Entretanto, na atualidade a situação mudou consideravelmente e imediatamente sistemas tecnológicos de apoio à tradução, começaram a desempenhar papel essencial e assim, este tipo de ferramenta se transformou em um pré-requisito para tradutores de grandes empresas, profissionais como também, para freelancers. Diante do exposto, faz-se pertinente analisar os fatores que favoreceram seu desenvolvimento até os dias atuais.

Em uma primeira análise, nota-se o início do conceito das ferramentas da tradução na década de 30. Em 1933, por Smirnov-Trojanskij, que apresenta um mecanismo que possibilitava a tradução entre diversas línguas, de forma simultânea, porém linguistas russos

que tratavam da tradução automática não consideraram o sistema desenvolvido pelo pesquisador. (FERNANDES, JUNIOR.2009)

Mas mesmo com esses pequenos avanços durante o tempo algumas observações são evidenciadas na época a respeito desse desenvolvimento, visto em 1960 pelo linguista israelita Bar – Hillel que aponta um cenário desanimador referente a esse sistema, evidenciando sua problemática de interpretação contextual. Consequentemente, em 1966 um relatório denota uma análise similar à de Hillel destacando que essa mesma tecnologia estaria longe da perfeição e qualidade. Apesar, disso em 1968 foi fundado um sistema de tradução que auxiliou a Comissão Europeia, do qual colaborou com traduções rápidas, sigilosas e baratas dos documentos militares. (TRADUCTANET, 2019). Após, todos esses processos que demandaram tempo ainda houve ao decorrer da história diferentes inovações no contexto da T.A que foram importantes para a evolução do processo de tradução.

Dessa forma, mediante a todo o desenvolvimento dos instrumentos tradutórios, alguns estudos se propõem a evidenciar essa mesma perspectiva tal como é visto na pesquisa de Helen de Medeiros (2017) sobre a Tradução Automática (TA) em que relaciona a existência de algumas modalidades. Segundo a autora, ela pode ser dividida em três tipos de tradução, sendo elas: TA baseada em regras, TA estatística, TA neural.

Em conformidade, a autora Helende (2017) entende-se que a TA baseada em regras formula as traduções a partir de padrões linguísticos e dicionários incorporados ao sistema.

Além, disso é denotado sobre a TA estatística que seria outro modelo de tradução, interligada a corpus monolíngue e bilíngue conseguindo reconhecer expressões idiomáticas, mas, sua qualidade está relacionada com a quantidade de inserção de corpus multilíngue, entretanto, pode apresentar desvantagem configurada a sua execução. Tal abordagem permaneceu por muito tempo até a criação das redes neurais para a tradução. E em última discussão é compreendido sobre a TA neural que se trata de um avanço tecnológico relativo a uma memória maior em comparação as anteriores em que supera alguns problemas vistos nos modelos anteriores em que realiza seu trabalho por meio de rede de neurônios artificiais, e possui uma capacidade imponente e muito parecida com a linguagem humana se colocada em aprendizado, pois, pode assimilar a linguagem a partir das traduções alimentadas sendo a ferramenta mais utilizada até os dias atuais mas também, possui problemas referentes a sua linguística (HELENDE MEDEIROS, 2017).

Na contemporaneidade, muitos são os *softwares* usados no campo da tradução, dessa forma, se faz necessária a distinção de algumas dessas ferramentas, como ocorre com os programas de tradução automática e a de tradução assistida por computador. Entretanto, suas

divergências se dão pela forma que o usuário pode trabalhar no texto, ou seja, a tradução automática realiza sua função por meio célere que não possibilita que o tradutor interaja, tal como é visto pelo Google tradutor, *Systranet*, *Linguee*, etc. Em contrapartida, as traduções assistidas por computador possibilitam maior desempenho e modificação conjuntamente pelo usuário, pois, permite realizar diferentes formatações no documento, alguns exemplos dessas ferramentas são o *Wordfast*, *Sdl Trados*, *Memo Q*, etc.

Ainda, é importante ressaltar que ambas possuem semelhanças, tais como reconhecer um segmento tendo em vista um banco de dados que verifica a similaridade quando traduzido antes podendo ser parecidas as sugestões tanto, para ferramenta automática quanto para o software que será delimitado mais adiante.

Outra ferramenta muito utilizada na prática tradutória é a memória de tradução, que está regularmente inserida nos programas de tradução assistida por computador (CAT tools), desse modo esse mecanismo realiza sua tradução através da comparação automática de um novo texto fonte com um banco de dados de textos que já foram traduzidos. Além disso, essa modalidade é uma forma muito benéfica de trabalhar em comunidade com outros grupos e gerenciar glossários diferentes, assim otimizando tempo e promovendo maior qualidade.

No entanto, as ferramentas que buscamos analisar nesta pesquisa são as ferramentas assistidas por computador – CAT tools. Em específico a ferramenta *Wordfast* e a *Systranet*, e é pertinente ressaltar que a escolha destas ferramentas se deu pelo uso em sala de aula e familiaridade da pesquisadora com estes instrumentos e, que outras ferramentas possuem desempenho equivalente e promovem praticidade e facilidade, na prática tradutória.

A ferramenta *Wordfast* é uma marca que se caracterizou por desenvolver uma plataforma gratuita para os tradutores, possui diferentes versões sendo algumas delas conhecidas como *Wordfast Classic* que foi a primeira versão, *Wordfast Anywhere*, *Wordfast Pro*, *Plus tools*, *Wordfast Pro Plus* e *WF Server*. Fundada em Paris em 1999, a empresa garante que possui a ferramenta mais rápida e desenvolvida para atender não apenas tradutores autônomos, mas também, corporações, agências de tradução, falantes bilíngues e instituições educacionais. Nesse sentido, conforme o próprio site dela apresenta (Wordfast.com) é possível utilizar as versões gratuitas como o *Wordfast Anywhere* que permite o tradutor trabalhar em seus projetos de qualquer lugar do mundo, desde que tenha acesso à internet, ainda, os glossários, memórias de tradução e arquivos ficam guardados no servidor da empresa, assim o profissional não perde seu trabalho. É possível também convidar colaboradores para trabalharem no projeto que está em andamento, simultaneamente, sem perder o arquivo (WORDFAST).

A versão paga da ferramenta permite além das facilidades já citadas, algumas outras como trabalhar em várias línguas ao mesmo tempo, exportar e importar arquivos complexos, inserir diferentes arquivos para utilizar como memória de tradução, filtros de unidades de tradução mais avançados, que podem ser divididos em termos, expressões comuns, notas, entre outros. E diferentes formatos de arquivos são aceitos: MS Office, Adobe, PDF, HTML, XML, SDL Trados Xliff, MemoQ Xliff e Wordfast Pro5.

Embora a versão paga tenha mais recursos, o *Wordfast Anywhere* garante uma excelente experiência com a ferramenta, promove praticidade e garante que seu trabalho não seja perdido. E ambas versões possuem pontos negativos que já foram considerados por diversos usuários, dentre eles, a confidencialidade dos arquivos, sistemas de servidores inoperantes por várias vezes, o que não faz com que você perca seu trabalho, o tempo de resposta é menor que de outras ferramentas, e a compatibilidade com o IOS deixa um pouco a desejar, embora a empresa alega ser uma das poucas ferramentas compatíveis com Mac.(WANDERLEY, Sergio.), (CAPTERRA, 2021).

Conforme aponta, Barberis (2017) o sistema SYSTRANet é um sistema híbrido porque combina conhecimento linguístico com uma componente estatística. Contudo, este componente só foi introduzido a partir do ano 2009, sendo este sistema inicialmente concebido como um sistema baseado em regras. A gênese deste sistema remonta aos primeiros anos de investigação na área da tradução automática, ou seja, aos anos 50. Teve origem a partir das experiências em traduções automáticas efetuadas na Georgetown University em 1954, com a contribuição da IBM (BARBERIS, 2017).

É notório que as soluções automáticas na tradução compreendem aspectos positivos e negativos. Sendo assim, os aspectos positivos são dados pelo aumento da produtividade e a diminuição na quantidade de erros ortográficos e gramaticais. Entretanto, referente aos seus aspectos negativos cabem apresentar particularidades como a dificuldade de utilização do sistema, questionamentos acerca dos segmentos serem reciclados - mas, nem sempre se enquadrarem facilmente em todas as traduções - a falta de suporte para inserção de alguns tipos de documentos, o alto custo pela licença para adquirir a ferramenta e a qualidade da tradução realizada nem sempre ser consolidada (ESQUEDA, 2017).

Embates esses mensurados pelas suas variáveis, mas não necessariamente são divisores de águas, pois, ambos apresentam benefícios e malefícios e possuem a oportunidade de serem utilizados em conjunto, tanto as ferramentas automáticas como a intervenção manual que pode ser realizada segundo a expertise do usuário. Conforme evidenciado nas considerações acima, existem fatores que fazem das ferramentas tradutórias um ponto de discussão. Evidenciado,

alguns pontos negativos desses sistemas como a redução de criatividade, tema esse que já foi um estudo compreendido pela autora Marileide Esqueda (2017), em que relata que o usuário pode se tornar passivo com as sugestões da memória e assim mais dependente dos bancos de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados são relacionados a uma prática realizada em sala de aula do curso de Letras tradutor no Centro Acadêmico Unisagrado na disciplina de Prática da Tradução Científico Técnica, que resultou em uma nova análise para duas ferramentas de tradução de modalidades diferentes. Desse modo, a atividade proposta foi a tradução de um resumo da área médica. Assim, de maneira análoga, este trabalho vai comparar a resolução realizada pela professora que aplicou o texto, inserido novamente em ferramentas de TA e CAT tools sendo elas, o *Wordfast* versão *Anywhere* e o *SYSTRANet*, a fim de verificar como se desenvolve esses programas em um trecho médico para exemplificar se as ferramentas conseguem corrigir as inadequações dos termos técnicos e, também, compreender se o produto final realizado no sistema possui semelhanças com a revisão já realizada na aula de prática da tradução.

Quadro 1- Texto científico proposto em atividade acadêmica

Patellar Tendon Ruptures

Isolated rupture of the patellar tendon is a rare injury. Often occurring during a fall in 20- and 30- years old, patients may have a preexisting medical condition (*e.g.* history of steroid use) or a history of repetitive microtrauma to the knee. A high-riding patella on physical examination and radiographs is pathognomonic. Immediate orthopedic* referral for surgical repair is necessary to reestablish knee extension. Delay in diagnosis can make surgical treatment more difficult. Current methods of postoperative rehabilitation are evolving. Evaluative studies based on rating scales show satisfactory clinical and functional results after surgery. However, time lost from work and recreation may be protracted, and quadriceps atrophy is often evident. Ruptures of the patellar tendon should be diagnosed acutely and immediately referred to an orthopedic surgeon. The impact If the injury to the patient may be longstanding even after operative treatment. Contemporary surgical and rehabilitative techniques give the best opportunity for restoration of functional activity.

Fonte: elaborado pela autora

Quadro 2- Variações entre a revisão final e as versões das ferramentas

Excerto	Original	Wordfast Anywhere	Systranet	Revisão final
01	Often occurring	Frequentemente ocorrendo	Frequentemente ocorrendo	ocorre durante
02	a fall in 20- and 30- years old	entre 20 e 30 anos	entre 20 e 30 anos	entre 20 e 30 anos
03	patients	Pacientes	os doentes	Pacientes
04	Medical condition	uma condição	uma doença	uma condição
05	microtrauma	microtrauma	microtrauma	microtraumatismos
06	A high-riding patella	Uma patela	Uma patela	A patela
07	surgical repair	reparo cirúrgico	reparação cirúrgica	reparo cirúrgico
08	are evolving	Estão evoluindo	Estão evoluindo	estão em evolução
09	Evaluative studies based on rating scales	Estudos avaliativos baseados em escalas de avaliação	Estudos de avaliação baseados em escalas de classificação	Avaliações baseadas em escalas quantitativos
10	time lost	tempo perdido	tempo perdido	tempo necessário
11	should be	devem ser	devem ser	deviam ser
12	acutely	de forma aguda	de forma aguda	com agilidade
13	immediately referred	imediatamente encaminhadas	e imediatamente remetidas	serem encaminhadas imediatamente
14	The impact If the injury to the patient may be longstanding	O impacto se a lesão no paciente pode ser duradoura	Impacto se a lesão do doente puder ser prolongada	O impacto da lesão para o paciente pode ser duradouro

Quadro 02. Variações tradutórias. Elaborado pela autora.

No excerto 01 o **Termo fonte:** *Often occurring* foi apresentado nas duas ferramentas - tradução **Automática** e **Cat Tool** - com o mesmo resultado sendo traduções literais do termo (Frequentemente ocorrendo), um advérbio de modo e um verbo no gerúndio. Já a **Tradutora** **apresentou na** tradução final mudanças visíveis resultando em *ocorre durante* verbo no presente do indicativo e uma preposição, que condiziam melhor ao contexto e fluidez do texto.

No excerto 02 o **Termo fonte:** *a fall in 20- and 30- years old* resultou na **tradução Automática** e na **Cat Tool**, a mesma tradução sendo literais a transposição do termo de origem se deu para *entre 20 e 30 anos*. **Tradutora:** A tradução final foi adaptada para (entre 20 e 39 anos), tendo em vista a interpretação do conteúdo e a variação da ocorrência no país de chegada. em que era mais pertinente.

No excerto 03 - **Termo fonte:** *patients* foi apresentado de maneira diferente na **tradução Automática** e na **Cat Tool:** As ferramentas se distinguiram, pois, a Cat Tool desempenhou uma tradução literal sendo a transposição do termo de origem para *Pacientes* e a TA realizou uma tradução imprecisa trazendo a transposição do termo de origem para os *doentes*. **Tradutora:** A tradução final se consolidou com o termo (Pacientes) também, apresentado pela Cat Tool, que foi julgado mais adequado para a tradução em questão.

No excerto 04 o **Termo original:** *medical condition* também apresentou diferenças entre os métodos utilizados - **tradução Automática e Cat Tool** - Novamente as ferramentas se divergiram, a Cat Tool desempenhou uma tradução literal sendo a transposição do termo de origem para *uma condição* e a TA realizou uma tradução imprecisa trazendo *uma doença*. **Tradutora:** A tradução final se consolidou pelo produto já trazido pela Cat Tool (uma condição), que se apresentou adequada ao contexto.

No excerto 05 o **Termo original:** *microtrauma* foi traduzido igualmente pelas duas ferramentas a **tradução Automática** e a **Cat Tool:** Ambas as ferramentas se assemelharam desempenhando traduções literais sendo a transposição do termo origem para *microtrauma*. **Tradutora:** Realizou-se uma modulação necessária para *microtraumatismos* analisando a ocorrência na área traduzida.

No excerto 06 o **Termo original:** *A high-riding patella*, mostrou semelhanças nos métodos utilizados - a **tradução Automática** e a **Cat Tool:** Ambas as ferramentas promoveram similaridades realizando traduções literais sendo a transposição do termo de origem (patella) para *uma patela*, e também omitiram o adjetivo, pois é desnecessário para a língua meta. **Tradutora:** Implementou uma modificação de termo moderada preferindo a troca do artigo “Uma” para “A” (A patela).

No excerto 07 o **Termo original:** surgical repair foi trazido pela Cat Tool como uma tradução literal trazendo um substantivo no presente do indicativo (reparo cirúrgico) e brandamente a TA promoveu uma tradução adaptada passando para (reparação cirúrgica). **Tradutora:** A tradução final ficou com o termo (reparo cirúrgico) também apresentado pela Cat Tool.

No excerto 08 o **Termo original:** *are evolving* foi traduzido igualmente pelos métodos **tradução Automática e Cat Tool:** Ambas as ferramentas se assemelharam e promoveram as mesmas traduções para o termo de chegada *estão evoluindo* sendo dois verbos no presente e no gerúndio. No entanto, a **Tradução Humana melhorou** o termo: A tradução final foi modificada para o substantivo “Evolução” tendo em vista, a pertinência de sentido e coesão.

No excerto 08 o **Termo original:** Evaluative studies based on rating scales, também apresentou diferenças em relação as traduções dos métodos **tradução Automática e Cat Tool:** Ambas as ferramentas se divergiram no termo final da frase analisada a primeira ferramenta resultou em *Estudos avaliativos baseados em escalas de avaliação* e a segunda ferramenta para *Estudos de avaliação baseados em escalas de classificação*. Já a **Tradução Humana** reformulou a tradução final e se diferenciou expressivamente para *Avaliações baseadas em escalas quantitativas* mudando o tempo verbal e proporcionando melhor adequação ao vocabulário específico do gênero textual em questão.

No excerto 10 o **Termo original:** time lost foi compreendido por ambas ferramentas **tradução Automática e Cat Tool:** as ferramentas desempenharam a mesma tradução, sendo a literal (tempo perdido). **Tradução Humana:** A tradução final foi modulada tendo em vista, a produção de sentido na obra texto para *tempo necessário*.

No excerto 11 o **Termo original:** should be foi facilmente compreendido pelas ferramentas e igualmente traduzido para *devem ser*. **Tradução Humana:** A tradução final foi modulada apenas no primeiro termo que era do presente do indicativo tornando se para o pretérito imperfeito *deviam ser*.

No excerto 12 o **Termo original:** acutely. **Método utilizado na tradução Automática e Cat Tool:** Ambas as ferramentas desempenharam a mesma tradução sendo a literal para o termo *de forma aguda*. Embora, a versão das ferramentas não ser apresentada como erro, a **Tradução Humana** teve a sensibilidade de refletir uma versão mais adequada para o contexto do texto: a tradução final foi expressivamente modulada para o termo *com agilidade* tendo em vista a produção de sentido na frase.

No excerto 13 o **Termo original:** immediately referred foi traduzido de maneira satisfatória pelos dois métodos utilizados a **tradução Automática** e a **Cat Tool:** Ambas as

ferramentas se assemelharam e promoveram a mesma tradução sendo o termo equivalente *imediatamente encaminhadas*. Com as intervenções da **Tradutora o termo sofreu uma pequena alteração**: A tradução final se assemelhou com as produções realizadas pelas duas ferramentas, diferenciando apenas pelo acréscimo de verbo no infinitivo no início (serem encaminhadas imediatamente).

No último trecho analisado, o excerto 14 o **Termo original**: *The impact If the injury to the patient may be longstanding* foi satisfatoriamente traduzido pelas **tradução Automática e Cat Tool**: Ambas as ferramentas desempenharam a mesma tradução sendo a literal para o *Impacto se a lesão do doente puder ser prolongada*, com exceção do termo *patient* que novamente foi compreendido como *doente*. **Contudo, as intervenções finais resultaram em uma versão mais direta e efetiva, a Tradutora**: modificou expressivamente delimitada pela redução e modulação promoveu melhor de sentido da frase (O impacto da lesão para o paciente pode ser duradouro).

Perante essas análises pudemos notar que o *Wordfast* versão *Anywhere* e *SYSTRANet* promoveram uma proximidade com a tradução revisada em aula e, em alguns termos sua versão foi acolhida pela tradutora, como também, é importante considerar que, por se tratarem de ferramentas gratuitas, possuem alguns déficits, mas são ferramentas que promovem rapidez e não necessitam de custos de licença, no entanto, a ocorrência de intervenções humanas em são imprescindíveis para que a qualidade da tradução seja mantida.

Ainda, é importante ressaltar que a ferramenta que desempenhou melhor performance de similaridade e pouca intervenção realizada é o programa de tradução assistida *Wordfast* como é visto também na quantidade de variações detectadas comparativamente a outra ferramenta sendo menor. Fazendo jus ao marketing de ferramenta mais utilizadas pelas empresas e escritórios de tradução.

Ademais, é importante ressaltar que a ferramenta *SYSTRANet* possui um dicionário incorporado a sua interface da qual o usuário pode aderir a sugestões quando achar necessário, no entanto, quando o indivíduo não realiza o aproveitamento desse suporte e realiza sua tradução instantaneamente sem aderir às sugestões pontuadas ou mesmo sem nenhuma interferência, é notório a ocorrência de disparidade em coesão sintática como também a ocorrência de tradução indevida de alguns termos como apontadas pelas inserções analisadas.



Figura 1 – Dicionário Systranet. Fonte: Systranet. Consulta realizada 11/11/2021

Perante o exposto, pode se apontar que a reflexão do resumo proposto para a atividade, por ser tratar de uma obra de característica técnica e de área específica torna mais notório a carência eficaz da tradução dos fenômenos linguísticos mais complexos quando não há interferência humana, sendo interessante destacar que a CAT tool realiza seu processo a partir de segmentação e memória de tradução e o *SYSTRANet* somente por meio do banco de dados tal como, disponibilizados por dicionários, resultando em sua maioria em traduções literais. Dessa forma, é imprescindível um usuário atento para interferir nos termos necessários para a qualidade final da tradução.

Desse modo, tendo em vista os desafios que a tradução automática sozinha apresenta cabe relacionar que o desempenho humano ainda é necessário e as utilizações tecnológicas é benéfica tendo em vista a realização em conjunto como Martins (2005) aponta, pois, assim nessa estruturação é possível ter menor quantidade de erros do que ambas sozinhas (MARTINS, 2005).

Assim, como visto, houve ao decorrer do tempo a combinação de esforços humanos e tecnológicos, denotado até os dias atuais, tal como é visto no aperfeiçoamento das ferramentas tradutórias ao longo do tempo. Nesse viés, estudos são realizadas constantemente para auxiliar o desempenho continuo dessas ferramentas de tradução automática desse modo fazendo assim relevante denotar algumas dessas pesquisas, como exemplos. Assim, é importante mencionar o estudo elaborado para relacionar o “sistema de inclusão de informação ao gênero dos autores, estudo esse que visa melhorar o texto em aspectos de concordância”, explorado

por (Vanmassenhove et al.,2018) também outros trabalhos realizados para línguas com poucos recursos linguísticos como o de (Fadaee et al., 2017; Sen et al., 2020; Chao -Hong et al., 2019), a integração e análise de sentimento na tradução automática (Pintu et al., 2018) entre várias outras pesquisas elaboradas de modo a objetivar meios para melhorar o desempenho dos sistemas automáticos. Pois, o aperfeiçoamento desses sistemas é crucial para a construção de metodologias cada vez melhores e uteis para área tradutória.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, foi possível constatar que as ferramentas tradutórias possuem diferentes facetas e, se utilizadas corretamente, apresentam benefícios, tal como é visto no recurso de “glossário” em CAT Tools para a colaboração de um processo otimizado tradutório.

Entretanto, destaca-se que o Tradutor para conduzir a ferramenta é imprescindível, pois mesmo com os avanços tecnológicos as mesmas podem apresentar erros em seu sistema, ou resultar em meras traduções literais que não efetivam o objetivo do texto fonte, pois ainda não se tem um sistema que realize todas as modificações necessárias e desempenhe alta qualidade em todos os aspectos ou abranja todas as especificidades de diferentes gêneros textuais, se é que um dia poderemos ver tal tecnologia.

Contudo, esforços são evidenciados para a melhoria desses recursos e, todos os anos as ferramentas tradutórias, tradutores automáticos e dicionários online ficam cada vez mais afiados em solucionar problemas interlinguais. Em contrapartida, são os esforços do Tradutor que fazem destas ferramentas uma máquina em constante evolução e os dois devem trabalhar juntos. Logo, é possível pontuar que as habilidades tradutórias sobreviveram fazendo parte da sociedade até que os avanços tecnológicos superem o conhecimento humano.

REFERÊNCIAS

ALBIR, Amparo Hurtado; GOMES, Lavínia Teixeira; DANTAS, Marta Pragana. Competência tradutória e formação por competências. *Cadernos de Tradução*, v. 40, n. 1, p. 367-416, 2020.

BARBERIS, Giorgia. **Italiano controlado para tradução automática: italiano-português**. 2017. Tese de Doutorado.

BENEDETTI, Ivone Castilho. O uso da tradução assistida em ciências humanas. **Cadernos de Tradução**, v. 2, n. 14, p. 175-183, 2004.

CAPTERRA. Avaliações do Wordfast Pro. Disponível em:<
<https://www.captterra.com.br/reviews/159255/wordfast-pro>> Acesso em: 18 de Nov. de 2021.

CASELI, Helena de Medeiros. Tradução **Automática: estratégias e limitações**. *Dominios de lingu@gem*, v. 11, n. 5, p. 1782-1796, 2017.

DE ANDRADE STUPIELLO, Érika Nogueira; BANNISTER, Sophie Helena. **Uma análise da aplicação de sistemas de memórias na tradução de textos jurídicos: o caso das procurações**. *Letras & Letras*, v. 32, n. 1, p. 91-108, 2016.

DE ANDRADE STUPIELLO, Érika Nogueira. **Tecnologias de tradução: implicações éticas para a prática tradutória**. *Tradterm*, v. 19, p. 71-91, 2012.

ESQUEDA, Marileide Dias; SILVA, Igor A.; STUPIELLO, Érika Nogueira de Andrade. **Examinando o uso dos sistemas de memória de tradução na sala de aula de tradução**. *Cadernos de Tradução*, v. 37, n. 3, p. 160-184, 2017.

Fadaee et al., 2017; Sen et al., 2020; Chao -Hong et al., 2019

FERNANDES, Lincoln P.; JUNIOR, Lautenai Antonio Bartholamei. **Estudos da tradução II**. Caderno de estudo, texto base. UFSC, CCE. Florianópolis, 2009.

MARTINS, Ronaldo Teixeira; NUNES, Maria das Graças Volpe. **Noções gerais de tradução automática**. São Carlos: ICMC-USP, 2005.

OLIVEIRA, Claudio Luiz. **A IMPORTÂNCIA DA TRADUÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO TRADUTOR**. Communitas, v. 1, n. 1, p. 351-356, 2017.

PAGANO, ADRIANA; MAGALHAES, CÉLIA; ALVES, FABIO. Heloísa Maria Murgel Starling.

RODRIGUES, Carlos Henrique. **Competência em tradução e línguas de sinais: a modalidade gestual-visual e suas implicações para uma possível competência tradutória intermodal**. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 57, n. 1, p. 287-318, 2018.

Rupturas do tendão patelar departamento de cirurgia ortopédica, Naval Medical Center, portsmouth, Va, EUA.

STUPIELLO, Érika Nogueira de Andrade. **Uma abordagem reflexiva de ensino de prática de tradução (semi-) automatizada para formação de tradutores**. Cadernos de Tradução, v. 39, n. 2, p. 184-203, 2019.

TRADUCTANET, 2019. Disponível em:< <https://www.traductanet.pt/blog/breve-historia-da-traducao-automatica-i-os-primeiros-anos>>Acesso em 06 de Jun. de 2021.

Vanmassenhove et al.,2018

WANDERLEY, Sergio. **NERD DA TRADUÇÃO**. Minha experiência com o WordFast Anywhere. Disponível em:< <https://nerdnatraducao.wordpress.com/2015/06/13/minha-experiencia-com-o-wordfast-anywhere/>> Acesso em: 18 de Nov. de 2021.

WORDFAST. Disponível em:<https://www.wordfast.com/products_wordfast_anywhere> Acesso em: 18 de Nov. de 2021.

ANEXO A – TABELAS: TEXTOS INSERIDOS PARA A TRADUÇÃO

TRADUÇÃO ASSISTIDA POR COMPUTADOR (CAT)

WORDFAST ANWHERE

Rupturas do tendão patelar

A ruptura isolada do tendão patelar é uma lesão rara. Frequentemente ocorrendo durante uma queda entre 20 e 30 anos de idade, os pacientes **podem ter** uma condição médica preexistente (por exemplo, história de uso de esteroides) ou uma história de **microtrauma** repetitivo no joelho. Uma patela alta no exame físico e nas radiografias é patognomônica. O encaminhamento ortopédico * imediato para reparo cirúrgico é necessário para restabelecer a extensão do joelho. O atraso no diagnóstico pode **dificultar** o tratamento cirúrgico. Os métodos atuais de reabilitação pós-operatória **estão evoluindo**. **Estudos avaliativos** baseados em **escalas de avaliação** mostram **resultados clínicos** e funcionais satisfatórios após a cirurgia. No entanto, o **tempo perdido** no trabalho e na recreação pode ser prolongado e a atrofia do quadríceps costuma ser evidente. As rupturas do tendão patelar **devem** ser diagnosticadas de forma aguda e imediatamente encaminhadas a um cirurgião ortopédico. O impacto **se a lesão** no paciente pode ser duradoura, mesmo após o tratamento operatório. As técnicas cirúrgicas e de reabilitação contemporâneas **oferecem** a melhor oportunidade para a restauração da atividade funcional.

Fonte: Rupturas do tendão patelar Departamento de Cirurgia Ortopédica, Naval Medical Center, Portsmouth, Va, EUA.

TRADUÇÃO AUTOMÁTICA *SYSTRANet*

A ruptura isolada do tendão patelar é uma lesão rara. Ocorrendo frequentemente durante uma queda em 20 e 30 anos, os doentes podem ter uma doença preexistente (por exemplo, história de uso de esteroides) ou antecedentes de microtrauma repetitivo no joelho. Uma patela de altas escalas em exames físicos e radiografias é (omissão de termo) patogênica. (omissão de termo) É necessário um procedimento ortopédico* imediato para a reparação cirúrgica para restabelecer a extensão do joelho. O atraso no diagnóstico pode dificultar o tratamento cirúrgico. Os métodos atuais de reabilitação pós-operatória estão

evoluindo. **Estudos** de avaliação baseados em escalas de classificação mostram resultados clínicos e funcionais satisfatórios após a cirurgia. No entanto, o tempo perdido no trabalho e na recreação pode ser prolongado, e a atrofia de quadríceps é **frequentemente** evidente. As rupturas do tendão patelar devem ser diagnosticadas **de forma aguda** e imediatamente **remetidas** para um cirurgião ortopédico. Impacto **se a lesão** do doente **puder ser** prolongada mesmo após o tratamento cirúrgico. As técnicas cirúrgicas e de reabilitação temporárias proporcionam a melhor oportunidade para a restauração da atividade funcional.

Fonte: Rupturas do tendão patelar Departamento de Cirurgia Ortopédica, Naval Medical Center, Portsmouth, Va, EUA.

Tabela 1: Traduções comparativas da área da saúde. Rupturas do tendão patelar departamento de cirurgia ortopédica, Naval Medical Center, portsmouth, Va, EUA.

ANEXO B- IMAGENS: FERRAMENTAS DA TRADUÇÃO

FIGURA 01. UNIDADES DE TRADUÇÃO

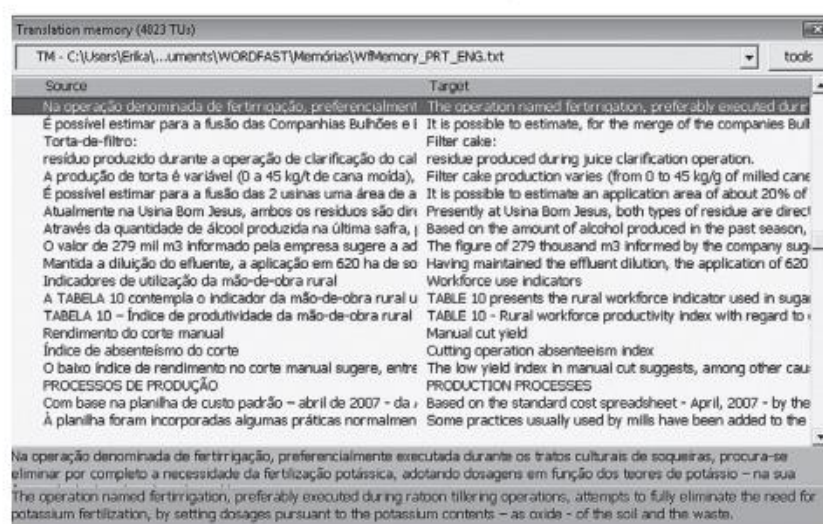


Figura 1. Unidades de tradução aplicação de sistemas de memória de tradução como ferramentas de produtividade para o tradutor. Fonte: A aplicação de sistemas de memória de tradução como ferramentas de produtividade para o traduto